

PREVALÊNCIA DE USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE CAMINHONEIROS QUE TRAFEGAM POR TERESINA- PI

Marcela Portela Rezende Rufino (bolsista do PIBIC/CNPq), Thalyta Portela de Oliveira (colaboradora – UFPI), Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes (colaboradora, Depto de Enfermagem – UFPI), Telma Maria Evangelista de Araújo (Co-orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI), Claudete Ferreira de Souza Monteiro (Orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI)

INTRODUÇÃO: O consumo de substâncias psicoativas produz problemas sociais e de saúde em todo o mundo, sobretudo pela sua crescente prevalência, sendo responsáveis por mais de 10 % dos problemas de saúde totais, e por 90% das internações hospitalares por dependência. A ingestão abusiva de bebidas alcoólicas e outras drogas constituem um grave problema de saúde pública e seu monitoramento é essencial para conhecer padrões de consumo e os segmentos populacionais mais vulneráveis, aspectos fundamentais para subsidiar políticas públicas de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco. Tendo em vista a complexidade da temática, é importante perceber que os caminhoneiros representam uma categoria profissional de grande relevância econômica. Por isso buscar dados que ajudem a formulação de políticas públicas para redução e prevenção do consumo abusivo de álcool e outras drogas nessa classe, constituem justificativas desse estudo. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa tem como objetivo levantar o consumo de álcool e outras drogas entre caminhoneiros que trafegam por Teresina, caracterizando a população quanto aos aspectos sócio-demográficos e de trabalho, bem como, estimar a prevalência de uso de álcool e outras drogas entre os caminhoneiros do estudo e por fim, Identificar a associação entre os fatores sócio-demográficos, de trabalho e o uso de bebida alcoólica e outras drogas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um inquérito epidemiológico, descritivo. Este tipo de estudo se utiliza quando se pretende descrever ou explicar a distribuição e a frequência de eventos relacionados à saúde em populações humanas. A pesquisa foi realizada em um posto de combustível, situado no bairro Tabuleta em Teresina-PI, utilizando uma amostra de 384 caminhoneiros, e as informações foram colhidas por meio de entrevista, empregando um formulário anônimo pré-testado. Para avaliar a dependência do uso de álcool, foi usado o questionário CAGE, sendo que os dados coletados foram analisados por meio do Programa SPSS. Os dados foram coletados mediante o consentimento expresso da população estudada, e após aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A apresentação dos resultados da pesquisa está subdividida em duas seções, sendo que na primeira, mostram-se as análises univariadas e na segunda, as análises bivariadas. Os resultados encontrados nas análises univariadas mostram que dentre os 384 caminhoneiros, 194 (50,5%) estão na faixa de 45 a 77 anos, 291 (75,8%) afirmaram ter somente o nível fundamental, quanto a renda mensal, a maioria, que corresponde a 295 (76,8%) ganha até 6 salários mínimos, (72,4%) são casados. No tocante aos aspectos culturais, 275 (71,6%) declaram-se católicos, a maioria 165 (43%) são brancos e 334 (87%) trabalham mais de trinta anos como caminhoneiro. Ainda nas análises univariadas, pode-se detectar que 226 (58,9%) dos caminhoneiros da amostra faz uso de algum tipo de bebida, sendo que a cerveja aparece como a bebida mais consumida, representando 179 (79,2%) da amostra. Dentre os 58,85% dos entrevistados que afirmaram fazer uso de algum tipo de bebida alcoólica, 98 (43,4%) garantiram beber uma vez por semana e 24 (10,6%)

bebem diariamente. Analisando-se as respostas aos questionários CAGE, foi obtido uma positividade de 41 (18,1%) para transtornos decorrentes do uso de álcool. O uso de outras drogas foi relatado por 30,99% dos entrevistados, sendo que, 36 (30,2%) usam diariamente. As anfetaminas aparecem como as drogas mais consumidas, totalizando 99 (83,1%) da amostra. Nos resultados das análises bivariadas foram encontrados que 79 (20,6%) da amostra fazem uso concomitante de álcool e drogas, enquanto 118 (30,7%) não fazem uso nem de drogas e nem álcool. Ao verificar-se a correlação dos fatores de riscos em estudo com o uso de drogas foi possível verificar que existe associação com a faixa etária, bem como situação conjugal. As variáveis que não foram estatisticamente associadas ao uso de drogas foram o tempo de trabalho (anos). Quanto a correlação dos fatores de riscos com o uso de álcool apresentou a associação com a faixa etária, situação conjugal e tempo de trabalho. A única variável que não foi estatisticamente associada ao uso de álcool foi a religião. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir então, que o uso de anfetaminas e álcool entre os caminhoneiros de rota longa constitui-se um sério problema para a saúde pública, considerando que os dados aqui apresentados certamente repetem-se em outras rodovias brasileiras. Assim, existe uma necessidade gritante da criação de campanhas preventivas e educativas direcionadas para esta classe profissional, aliadas a um maior rigor na fiscalização nas estradas, no tocante à ação de dirigir sob efeitos de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Alcoolismo. Enfermagem. Prevalência.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, E. S. & PERSCH, F. C. **Caracterização sócioeconômica e cultural de caminhoneiros de estradas frequentadores do Auto Posto Machado em Cacoal-RO.** Cacoal, RO. Trabalho de Conclusão de Curso; FACIMED, 2008, 15p.

MAYFIELD, D.; McLEOD, G.; HALL, P. The CAGE questionnaire: validation of new alcoholism screening instrument. **American Journal of Psychiatry.** V. 131, p: 1121-3, 1974.

NASCIMENTO, E.C.; NASCIMENTO, E.; SILVA, J.P. Uso de álcool e anfetaminas entre caminhoneiros de estrada. **Rev. Saúde Pública,** São Paulo, v. 41, n. 2, abr. 2007 .

SOUZA, J.C.; PAIVA, T.; REIMAO, R. Sono, qualidade de vida e acidentes em caminhoneiros brasileiros e portugueses. **Psicol. estud.,** Maringá, v. 13, n. 3, set. 2008.

VILLARINHO, L. et al. Caminhoneiros de rota curta e sua vulnerabilidade ao HIV, Santos, SP. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2002, vol.36, n.4, suppl., pp. 61-67

YONAMINE, M. - **A saliva como espécime biológico para monitorar o uso de álcool, anfetamina, metanfetamina, cocaína e maconha por motoristas profissionais.** Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. 2004, p. 192.